

A - Atividades utilizando skimming:

1) O professor distribui diferentes livros entre os alunos, sendo todos desconhecidos por eles. Pede então que expressem oralmente ou por escrito as percepções globais que conseguiram formar.

2) O professor leva os alunos à biblioteca e entrega a cada um uma pequena ficha com características (formato, tamanho, estrutura) de um livro que cada um deve localizar rapidamente.

3) O professor apresenta um determinado texto (uma propaganda, por exemplo) aos alunos e pede então que rapidamente deem algum tipo de informação geral sobre ele – público, tipo de texto, natureza do produto...

4) O professor apresenta vários textos do mesmo gênero – por exemplo, embalagem. Pede então que muito rapidamente digam, por exemplo, qual delas é de produto alimentício, ou qual delas é destinada a público infantil, etc.

5) O professor apresenta um determinado portador de texto – um manual. Pede aos alunos que, em pouco tempo, indiquem três ou quatro características desse material.

B - Atividades utilizando scanning

1) O professor propõe atividades de localização de determinadas informações num determinado texto, como por exemplo:

- a) numa propaganda, o nome do produto;
- b) num bilhete, a quem se dirige;
- c) num livro, o número de páginas;
- d) num jornal, uma participação de nascimento;
- e) numa embalagem, o prazo de validade do produto;
- f) numa bula de remédio, a dosagem;
- g) numa notícia, a data de ocorrência do fato noticiado;
- h) numa crônica, o autor;

- i) numa história em quadrinhos, as falas de determinado personagem;
- j) numa anedota, a frase mais engraçada;
- k) num guia telefônico, o número do telefone de determinado usuário.

2) O professor entrega uma crônica aos alunos e solicita-lhes que descubram, por exemplo:

- a) palavras mais repetidas;
- b) palavras utilizadas metaforicamente;
- c) o nome de cada personagem;
- d) as características de determinado personagem;

- e) a época da história;
- f) o local onde a história acontece;
- g) o número de frases utilizadas.

3) O professor entrega uma poesia aos alunos e faz algumas afirmações sobre ela - tema, número de versos, rimas... Pede, então aos alunos que verifiquem a validade das afirmações feitas.

C - Atividades utilizando predição

1) O professor propõe aos alunos que façam previsões sobre:

- a) o assunto de um livro a partir da observação da capa, da folha de rosto;
- b) o título de uma história, a partir dos personagens ou de fatos principais;
- c) o desfecho de um texto, a partir de alguns segmentos;
- d) o jornal de veiculação de uma notícia, de uma reportagem;
- e) a revista de veiculação de uma determinada propaganda;
- f) o autor de um determinado poema;
- g) o texto a partir de um segmento que o constitui;
- h) o produto a partir de uma embalagem;
- i) a notícia a partir de sua manchete e vice-versa;

j) o autor ou o destinatário a partir de uma dedicatória, um bilhete, um email, um convite, um cartão de felicitações.

2) O professor apresenta ao aluno um texto com palavras, frases, parágrafos (selecionados intencionalmente ou aleatoriamente) encobertos para que o aluno os descubra – palavras-chave, verbos, conjunções, pronomes.

D - Atividades utilizando automonitoramento

O automonitoramento está vinculado à predição, na medida em que esta consiste no levantamento de hipóteses e o automonitoramento consiste no rastreamento explicativo do processo. Desse modo, a cada atividade proposta em B, o professor deve solicitar ao aluno que explique como chegou àquela predição.

- 1) O professor propõe aos alunos que expliquem como descobriram:
- a) o assunto de um livro a partir da observação da capa, da folha de rosto;
 - b) o título de uma história, a partir dos personagens ou de fatos principais;
 - c) o desfecho de um texto, a partir de alguns segmentos;
 - d) etc.

2) O professor propõe aos alunos que expliquem como descobriram as palavras, as frases, os parágrafos (selecionados intencionalmente ou aleatoriamente) encobertos – palavras-chave, verbos, conjunções, pronomes.

E - Atividades utilizando autoavaliação

A estratégia de autoavaliação dá seguimento às de predição e de automonitoramento, consistindo na verificação da correção da descoberta feita, o que exige volta ao texto. Desse modo, a cada atividade proposta em B e C, o professor solicita aos alunos que voltem ao texto, façam releituras e avaliem se as respostas dadas estão corretas.

1) O professor propõe aos alunos que voltem ao texto, façam as leituras necessárias e verifiquem se as descobertas feitas estão corretas, isto é, se:

a) o assunto indicado como do livro, com base na observação da capa, da folha de rosto, é realmente procedente;

b) o título indicado para a história, com base nos personagens ou nos fatos principais, é realmente procedente;

c) o desfecho do texto indicado, com base em alguns segmentos, é realmente procedente;

d) etc.

2) O professor propõe aos alunos que retornem ao texto e verifiquem se as palavras, as frases, os parágrafos descobertos (selecionados intencionalmente ou aleatoriamente) – palavras-chave, verbos, conjunções, pronomes – são realmente procedentes.

F - Atividades utilizando autocorreção

A estratégia de autocorreção dá seguimento às de predição, automonitoramento e autoavaliação, exigindo confirmação ou mudança, pelo aluno, do último julgamento realizado. Isso significa que, se a autoavaliação feita indicou impropriedade, o aluno deve fazer as correções necessárias em suas descobertas.

G - Atividades utilizando leitura detalhada

1) Todos os alunos da turma recebem o mesmo texto. Metade deles deve ler tudo minuciosamente e metade deve fazer leitura global. Ao final da leitura, os alunos devem dizer o tempo que levaram para ler e o que entenderam. Por último, o professor conduz análises comparativas sobre os dois tipos de leitura.

2) O professor pede que os alunos digam ou escrevam situações em que leem minuciosamente tudo o que está escrito no texto. Conduz, então, a conclusões sobre a relação entre o modo de ler e a situação de leitura.

3) O professor apresenta aos alunos dois textos sobre o mesmo tema e mesma extensão, mas de gêneros diferentes, como por exemplo, sobre os elefantes – um texto científico (características físicas, alimentação, hábitos de vida, origens) e uma história ficcional em que um elefante é o personagem central. Solicita que leiam e façam um relatório, indicando a ordem de leitura, o tempo de leitura de cada um, como fizeram a leitura de cada texto. Promove então um debate sobre as diferenças de ordem, tempo e modo, considerando o gênero textual.

H - Atividades utilizando seleção

1) As atividades de seleção podem estar vinculadas à leitura detalhada. Ao solicitar que leiam minuciosamente, o professor pode orientar os alunos no sentido de que marquem de algum modo segmentos que considerarem relevantes – sublinhando, assinalando, colorindo, escrevendo comentários ao lado ou no próprio caderno.

2) As atividades de seleção podem também serem suporte para outras estratégias de leitura.

a) Para o scanning

Para localizar, por exemplo, o nome do personagem central de uma história, o professor pode solicitar ao aluno que vá marcando os nomes de personagens que vai encontrando enquanto seus olhos deslizam sobre o texto.

b) Para o skimming

Para o aluno poder dizer rapidamente o produto de uma propaganda, o professor pode solicitar a ele que vá marcando partes do texto que vai encontrando enquanto seus olhos percorrem o texto

c) Para a predição

Para o aluno predizer o desfecho da história, o professor pode solicitar a ele que vá marcando, durante a leitura, partes do texto que contribuem para isso.

3) As atividades de seleção podem também ter um objetivo próprio – o de orientar os alunos para procedimentos de seleção de segmentos do texto.

a) O professor apresenta um texto com seleção de segmentos (sublinhados, em

negrito, em cores, com anotações na margem...). Pede então aos alunos que expliquem por que estão selecionados, com que objetivos o leitor teria feito tais seleções. Debate a seguir com os alunos objetivos e modos de seleção.

b) O professor apresenta um texto aos alunos. Pede então que: sublinhem uma parte que não compreenderam bem; pintem em amarelo uma parte engraçada; circulem uma parte que querem lembrar para sempre; escrevam na margem perguntas sobre partes do texto que trouxeram lembranças especiais, etc. A seguir, debate com os alunos as seleções que cada um fez.

I - Atividades utilizando inferência

Atividades de inferência podem ser realizadas em todos os gêneros e tipos textuais, embora situações que ou favoreçam amplitude de entendimentos ou exijam processos mais complexos possibilitem maior nitidez e riqueza inferencial.

a) O professor apresenta uma narrativa em quadrinhos, sendo um quadro de cada vez. A cada um deles, pede que os alunos façam percursos inferenciais. A cada novo quadro apresentado, as inferências anteriores são avaliadas até chegar ao fechamento da história.

b) O professor apresenta uma anedota. Depois que todos riram, o professor pede que os alunos expliquem o motivo do riso.

c) O professor apresenta uma adivinha. Pede então que resolvam e expliquem como resolveram.

d) O professor apresenta um texto contendo implícitos. Pede que os alunos façam individualmente suas inferências. A seguir, os alunos apresentam suas análises individuais. O professor promove então um debate, comparando as diferenças inferenciais, de modo que os alunos percebam essas possibilidades.